

O cenário da odontologia no Distrito Federal: Crescimento, concentração e o paradoxo do mercado de trabalho (2010-2025)

Resumo Executivo

O presente relatório oferece uma análise aprofundada e multifacetada do mercado odontológico no Distrito Federal (DF) no período de 2010 a 2025. O DF se configura como um ecossistema profissional singular, com dinâmicas que contrastam significativamente com a média nacional. Embora o setor tenha demonstrado um crescimento robusto e constante, consolidado por um CAGR positivo, o mercado é marcado por uma alta concentração de Cirurgiões-Dentistas em relação a outras categorias de apoio. Esta estrutura de mercado atípica, combinada com uma das maiores densidades de profissionais por habitante do país, cria um cenário paradoxal: enquanto o setor privado é percebido como saturado e altamente competitivo, a rede pública de saúde enfrenta uma carência crônica de profissionais para atender à demanda da população.

A análise histórica e comparativa revelou que, apesar de o Distrito Federal estar atrás de estados com crescimento mais acelerado, como Acre e Sergipe, ele manteve um ritmo de expansão profissional saudável. Contudo, a composição de sua força de trabalho é dominada por Cirurgiões-Dentistas, com uma participação proporcionalmente menor de Técnicos e Auxiliares em Saúde Bucal. Essa discrepância sugere um mercado mais focado em consultórios individuais do que em grandes clínicas com equipes de apoio estruturadas. Além disso, a discrepância entre a alta densidade de profissionais no total e a escassez de vagas no setor público aponta para um desafio de alocação de recursos humanos que exige atenção tanto de profissionais quanto de gestores públicos. As recomendações propostas visam equilibrar essa balança, incentivando a especialização e a adoção de tecnologias no setor privado, e aprimorando os processos de contratação na esfera pública.

1. Introdução: O Ecossistema Odontológico Brasileiro em um Olhar Macro e o Objeto de Estudo

A odontologia no Brasil é um dos mercados mais dinâmicos e, ao mesmo tempo, competitivos do mundo, caracterizado por uma vasta oferta de profissionais. Anualmente, o país forma entre 15 mil e 16 mil novos dentistas, elevando o número total de profissionais ativos para mais de 441 mil em 2025.¹ Essa proliferação de egressos de cursos de odontologia, embora garanta um elevado padrão de qualificação, também intensifica a concorrência no mercado de trabalho em nível nacional.

Neste contexto, o Distrito Federal (DF) emerge como um estudo de caso particularmente relevante e complexo. Sua condição de capital federal, com alta renda per capita e um perfil demográfico e socioeconômico único, molda um mercado odontológico com características distintas. Este artigo tem como objetivo analisar de forma aprofundada o cenário da odontologia no DF, comparando sua evolução e estrutura com as de outras Unidades Federativas (UFs) do Brasil. A metodologia de análise se baseia na integração de dados primários provenientes de datasets do Conselho Regional de Odontologia (CRO) para o período de 2010 a 2025, com referências secundárias de notícias, artigos e bases oficiais que fornecem um panorama mais completo e contextualizado do mercado.

2. Crescimento histórico (2010–2025)

A análise dos dados do CRO revela uma trajetória de crescimento consistente para o setor odontológico do Distrito Federal entre 2010 e 2025. O número total de profissionais passou de 412 em 2010 para 917 em 2025.² Embora essa expansão tenha sido constante no longo prazo, a variação anual (YoY) demonstra uma certa volatilidade, com picos de crescimento acentuado e momentos de retração.

A tendência nacional mostra um crescimento geral do número de profissionais (todas as categorias) entre 2010 e 2025, com flutuações notáveis em alguns anos, como 2014, 2020 e 2025

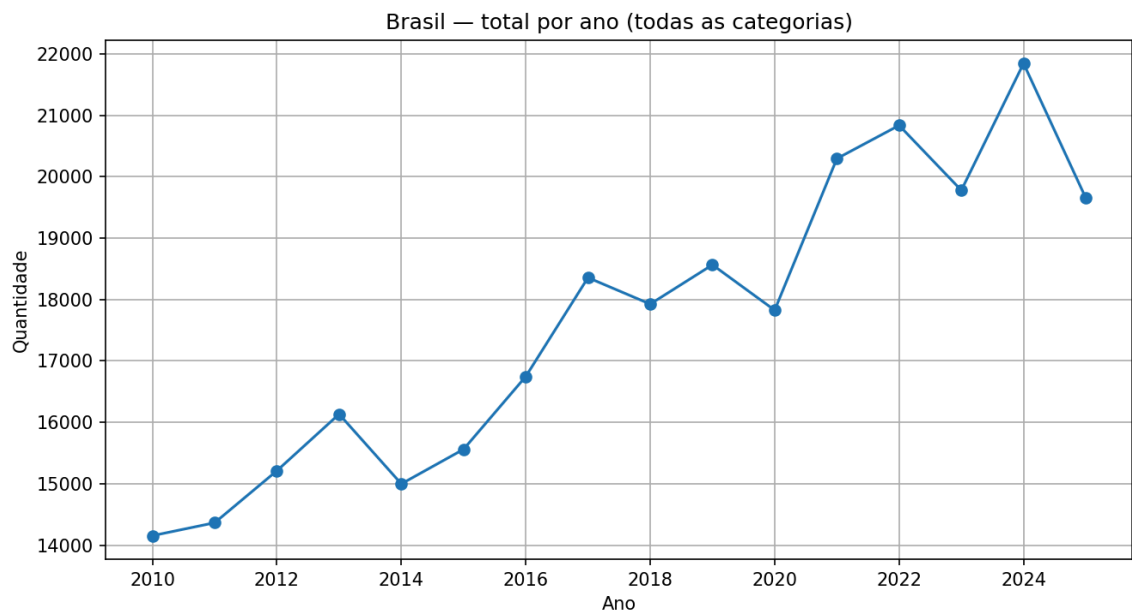


Figura 1: **Brasil — Cirurgiões-Dentistas (CD) por ano**: gráfico de linha (2010–2025) mostrando crescimento consistente de CD no país, com aceleração após 2016 e recuos pontuais em 2018, 2023 e 2025.

A trajetória do DF (em laranja) em comparação com a do Brasil (em azul) também mostra essa volatilidade, mas em uma escala menor, com o DF apresentando um crescimento mais linear até os anos recentes, onde a flutuação se intensifica.

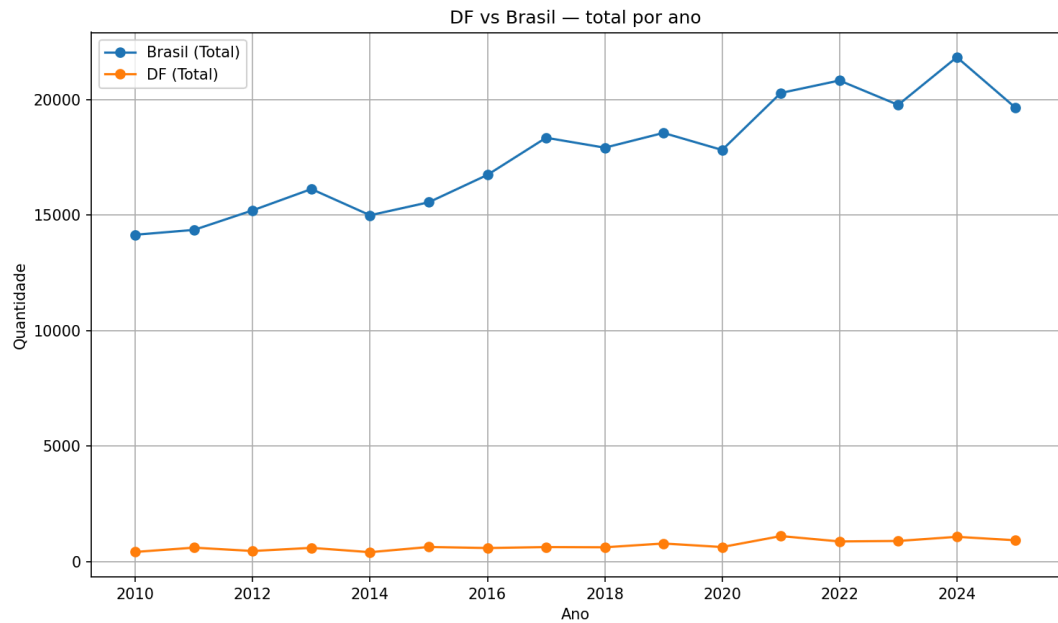


Figura 2: **DF vs Brasil — total por ano**: duas linhas comparando DF e Brasil (2010–2025); ambas sobem no longo prazo, com maior volatilidade no DF e destaque para saltos em 2021/2024.

Quando consideramos apenas os Cirurgiões-Dentistas (CDs) no Brasil, a curva de crescimento segue um padrão semelhante ao do total de profissionais, mas com variações mais acentuadas em 2014, 2020 e 2025, o que sugere que o crescimento ou a retração da categoria de Cirurgiões-Dentistas tem um impacto significativo no total nacional.

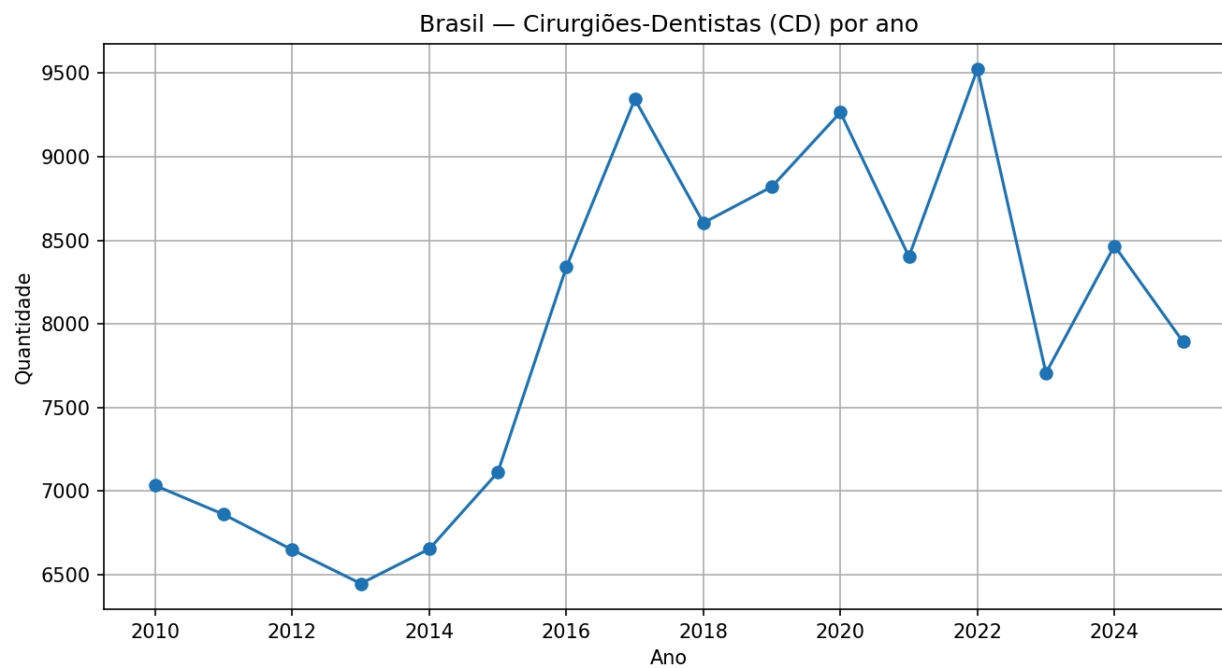


Figura 3: **Brasil — total por ano (todas as categorias)**: gráfico de linha (2010–2025) do total de profissionais/entidades, em trajetória ascendente com oscilações — quedas em 2014, 2018, 2020 e 2025 e picos em 2021–2024.

Houve anos de expansão expressiva, como 2011, com um aumento de 44,9%, e 2021, que registrou um impressionante crescimento de 75,96%. Por outro lado, o mercado também experimentou quedas, como em 2012 (-24,28%) e, de forma mais notável, em 2025, com uma retração de -13,97%.² Esse último dado pode indicar uma fase de ajuste no mercado após um período de expansão, um ponto de inflexão na dinâmica de crescimento do setor.

Apesar das flutuações anuais, o crescimento de longo prazo do DF é solidificado por uma Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) de 5,48% para o período analisado (2010-2025).² Este índice coloca o Distrito Federal em uma posição de desenvolvimento sustentável, superando mercados tradicionais e de grande volume como São Paulo (3,51%) e Amazonas (2,64%).

3. Cenário atual do DF e comparação com UFs

Posicionamento no Ranking e Dinâmica de Crescimento

Apesar de não figurar entre os líderes de crescimento exponencial, o Distrito Federal consolidou sua posição no cenário nacional. Em 2025, o DF ocupa a 8ª posição no ranking de UFs com o maior número total de profissionais de odontologia, superando estados como Pernambuco (9ª posição), Maranhão (10ª) e Rio Grande do Norte (11ª).² O CAGR positivo de 5,48% demonstra um crescimento consistente, mesmo quando comparado com UFs de expansão mais acelerada como Acre (11,33%) e Sergipe (11,09%).

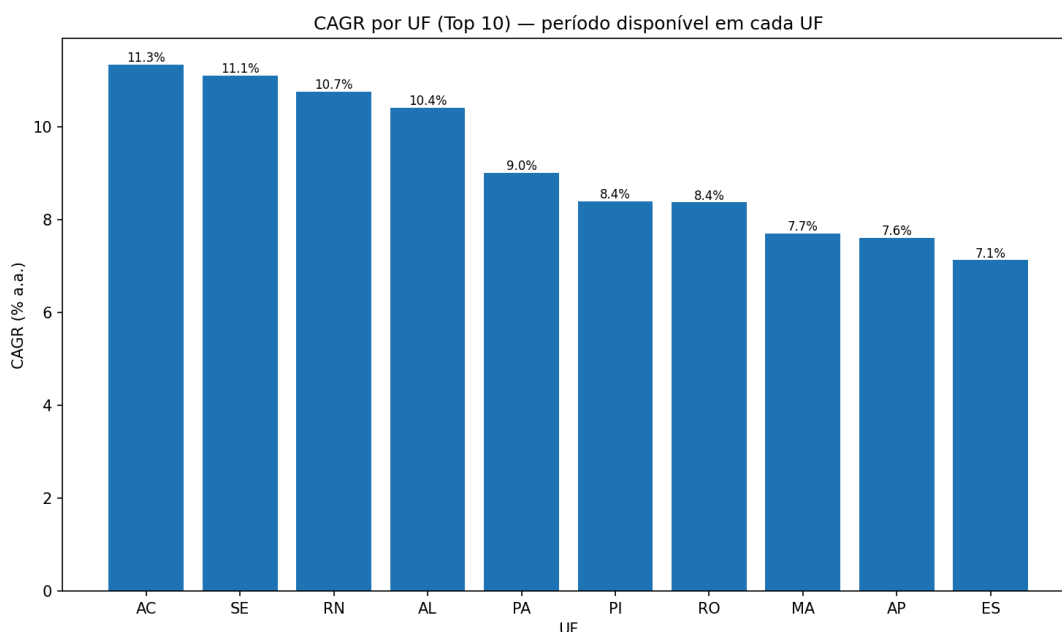


Figura 4: **Top 10 UFs por quantidade (2025)**: gráfico de barras com as 10 UFs com maior total no último ano; **SC** e **RS** lideram e o **DF** aparece no top 10.

A variação anual negativa de -13,97% em 2025, no entanto, merece atenção. Essa retração pode sinalizar um ponto de saturação ou um ajuste de mercado após anos de crescimento acelerado.² Essa dinâmica de crescimento, embora sólida, é mais comedida do que a de outras UFs, o que pode ser um reflexo da maturidade do mercado local. A evolução temporal das UFs selecionadas, incluindo o DF, mostra como o crescimento do Distrito Federal se comporta em relação a outros estados, com uma trajetória ascendente, mas com um ritmo diferente dos maiores

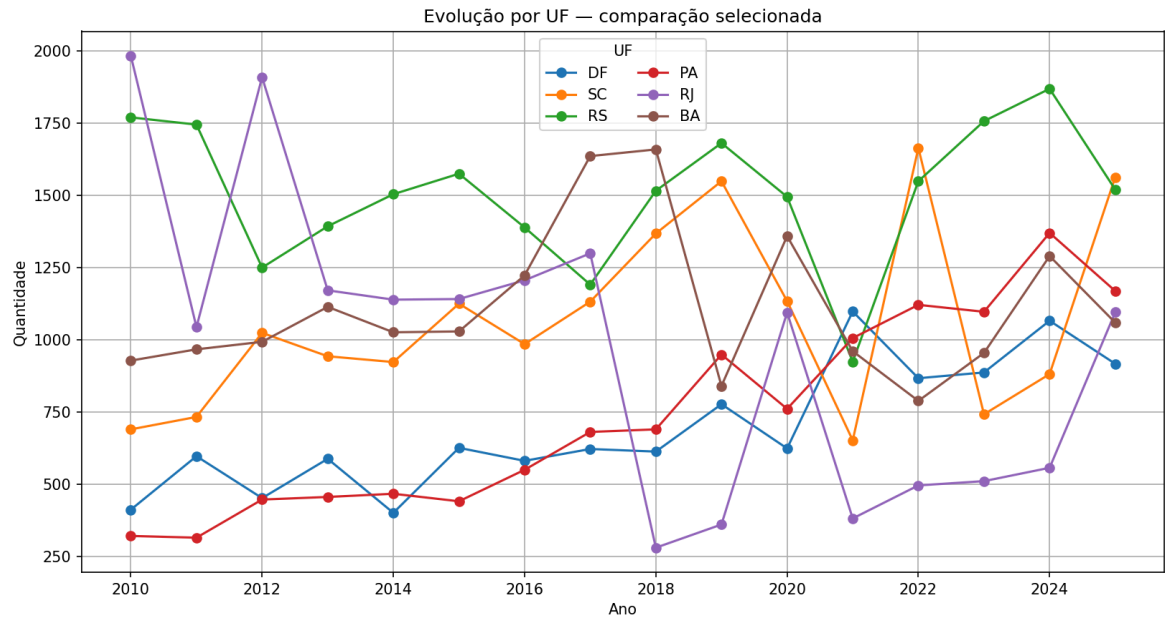


Figura 5: **Evolução por UF (comparação selecionada):** gráfico de linhas (2010–2025) comparando **DF, SC, RS, PA, RJ e BA**, destacando ritmos de crescimento e oscilações anuais.

A posição histórica do DF no ranking nacional, que oscila entre a 4ª e a 15ª posição, mostra que sua relevância no cenário odontológico brasileiro é dinâmica e influenciada pelas variações anuais.

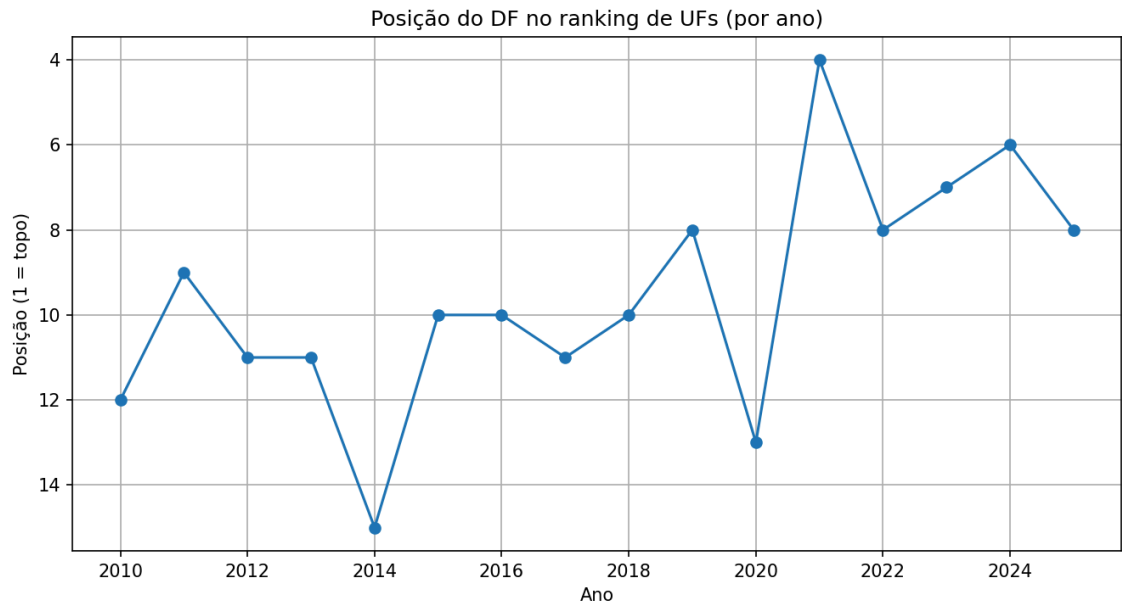


Figura 6: **Posição do DF no ranking por ano:** linha da **posição anual do DF** no ranking nacional (eixo invertido), mostrando flutuação aproximada entre **5º e 15º** lugares ao longo de 2010–2025.

Densidade de Profissionais e o Paradoxo da Saturação

A densidade de profissionais por habitante no Distrito Federal é uma das mais altas do país, superando significativamente a média nacional. Em 2022, o DF contava com aproximadamente um dentista para cada 326 habitantes, uma proporção muito mais favorável do que a média brasileira, que era de um profissional para cada 558 habitantes em 2023.³

Esta alta densidade profissional é a principal causa da percepção de um mercado "saturado" e "altamente competitivo" no DF, conforme reportagens e análises do setor.⁴ No entanto, a análise aprofundada revela uma contradição flagrante. Enquanto o setor privado parece super abastecido, a rede pública de saúde enfrenta uma carência alarmante de profissionais. O Sindicato dos Odontologistas do DF (SODF) aponta que a Secretaria de Saúde do DF (SES-DF) tem apenas 647 dentistas para atender uma população de cerca de 3 milhões de pessoas, resultando em uma densidade de um profissional para cada 4.000 habitantes na rede pública.⁵

O cerne do problema não é a falta de profissionais, mas sim um gargalo na alocação de mão de obra. O Governo do DF tem 653 cargos vagos para cirurgiões-dentistas e, mesmo com um concurso público realizado em 2022, apenas uma fração dos aprovados foi nomeada em 2023.⁵ Esse descompasso entre a alta densidade de profissionais no geral e a carência na rede pública evidencia um paradoxo de mercado: uma superabundância no setor privado e uma escassez crônica de oferta de serviços públicos, resultando em demanda reprimida e longas filas de espera para a população.⁵

4. Composição por categoria (perfil/mix)

A estrutura do mercado de trabalho odontológico no Distrito Federal é uma característica anômala em comparação com a média nacional. Em 2025, os Cirurgiões-Dentistas (CDs) representam a esmagadora maioria da força de trabalho no DF, com 69,57% do total, um número significativamente superior à média brasileira de 40,17%

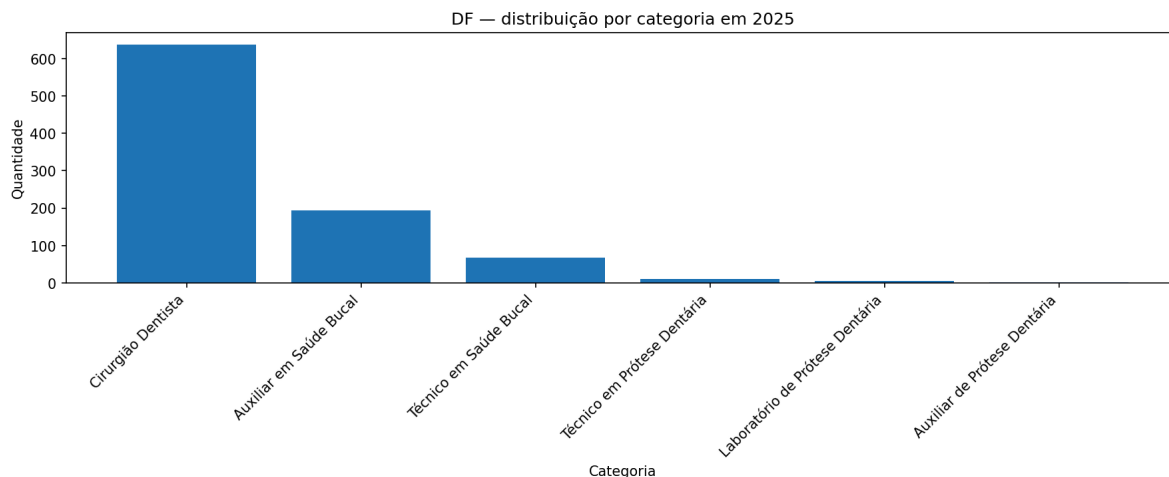


Figura 7: **DF — distribuição por categoria (2025)**: gráfico de barras do mix de profissionais no DF; forte predominância de **Cirurgião-Dentista**, seguida por **Auxiliar** e **Técnico em Saúde Bucal**, demais categorias residuais.

Esta concentração de profissionais de nível superior sugere uma dinâmica de mercado centrada em consultórios e clínicas com menos hierarquia e estrutura de apoio, em contraste com modelos de negócios que se baseiam em grandes equipes. Em paralelo, as categorias de apoio, como Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e Técnico em Saúde Bucal (TSB), têm uma participação percentual muito menor no DF (21,16% e 7,31%, respectivamente) do que na média nacional (33,51% e 18,49%)

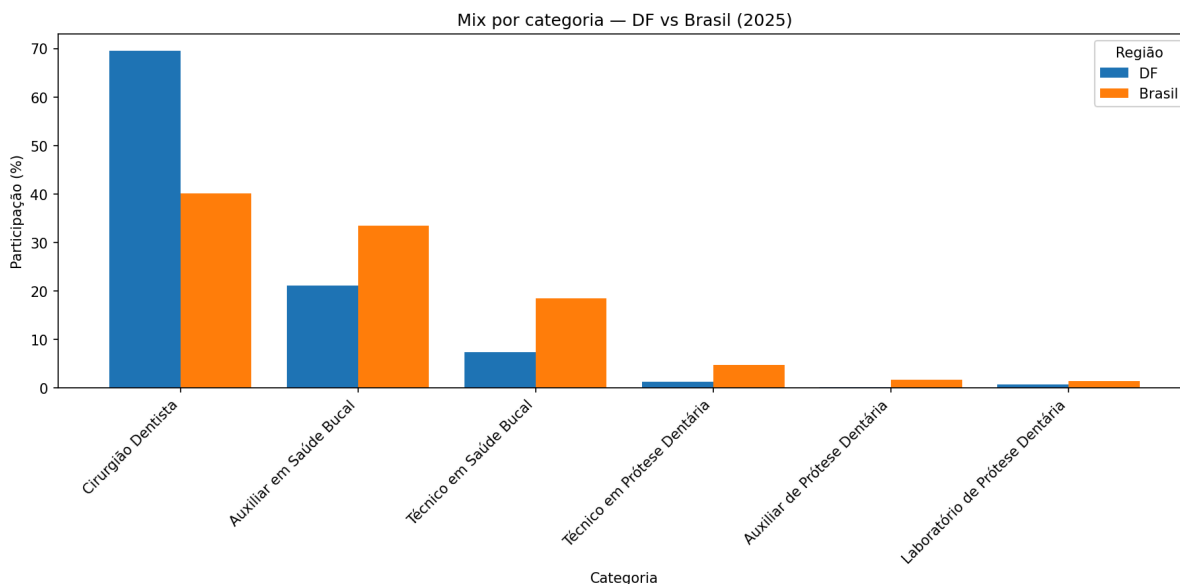


Figura 8: **Mix por categoria — DF vs Brasil (2025)**: barras lado a lado comparando a participação (%) por categoria; DF com **maior peso de Cirurgião-Dentista** e **menor proporção de equipes auxiliares** que a média nacional.

Essa estrutura de mercado distorcida pode ser explicada por diversos fatores. O perfil socioeconômico do DF, com uma renda média mais elevada, pode atrair uma maior quantidade de profissionais de nível superior, que buscam melhores oportunidades e salários. Além disso, o custo de vida e a complexidade do mercado local podem não favorecer a formação e a retenção de profissionais de apoio na mesma proporção. A consequência direta dessa alta concentração de Cirurgiões-Dentistas é uma concorrência acirrada no topo da pirâmide profissional, o que pode levar a uma desvalorização da mão de obra e a um mercado de entrada desafiador para os recém-formados.

A seguir, uma tabela ilustra a discrepância na distribuição percentual de profissionais entre o DF e o Brasil em 2025, destacando a singularidade do mercado local.

Distribuição Percentual de Profissionais de Odontologia: DF vs. Brasil (2025)

Categoria	% Distrito Federal	% Brasil
Cirurgião Dentista	69.57%	40.17%
Auxiliar em Saúde Bucal	21.16%	33.51%
Técnico em Saúde Bucal	7.31%	18.49%
Técnico em Prótese Dentária	1.19%	4.75%
Auxiliar de Prótese Dentária	0.11%	1.70%
Laboratório de Prótese Dentária	0.65%	1.39%

Tabela 1: **Distribuição percentual de profissionais (DF vs. Brasil, 2025):** quadro comparativo por categoria. O DF concentra **mais Cirurgião-Dentista** (69,6% vs. 40,2%; **+29,4 p.p.**) e **menor peso das equipes auxiliares — ASB** (21,2% vs. 33,5%; **-12,3 p.p.**) e **TSB** (7,3% vs. 18,5%; **-11,2 p.p.**). Também tem participações menores em **TPD/APD/LB** (\approx **-3,6 p.p.**, **-1,6 p.p.** e **-0,7 p.p.**, respectivamente).

A análise da Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) por categoria no DF entre 2010 e 2025 mostra que o crescimento foi impulsionado principalmente pelas categorias de Laboratório de Prótese Dentária (12,7%) e Cirurgião Dentista (6,9%). As categorias de apoio,

como Auxiliar e Técnico em Saúde Bucal, também apresentaram crescimento, mas em um ritmo mais moderado

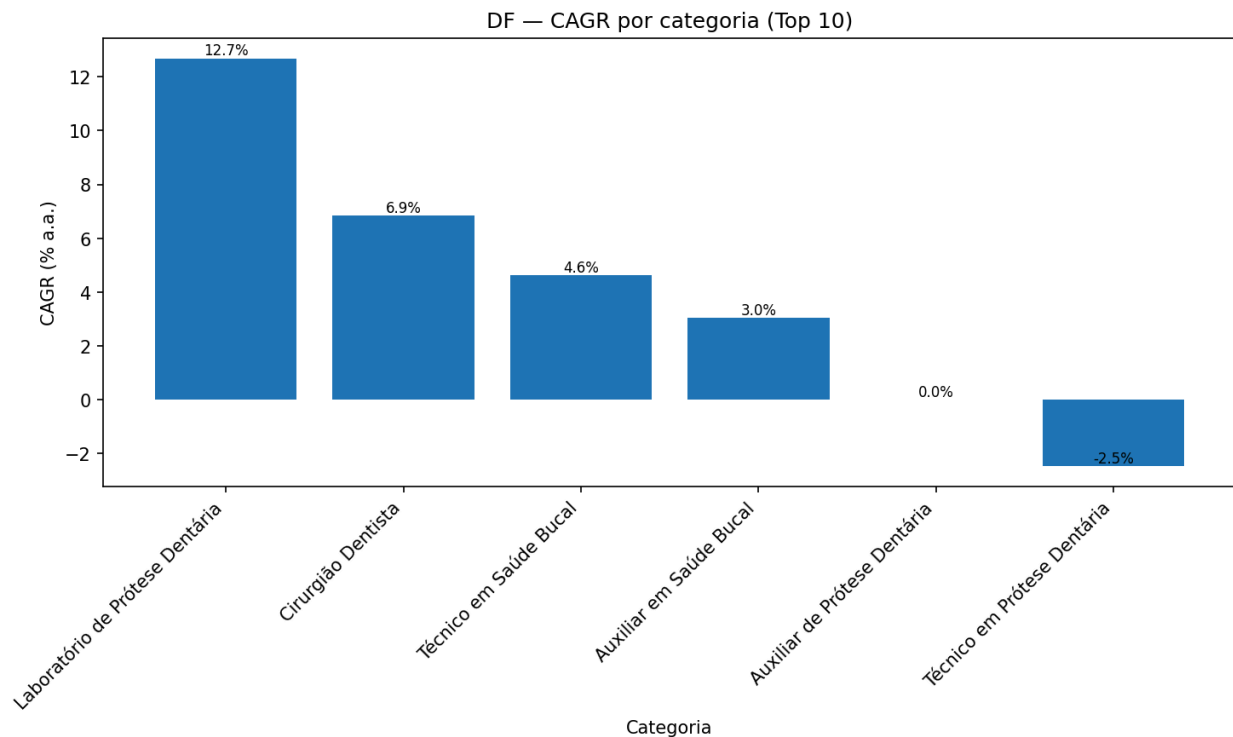


Figura 9: DF — CAGR por categoria (Top 10): gráfico de barras do **crescimento anual composto** por categoria; **Laboratório de Prótese Dentária** e **Cirurgião-Dentista** entre os maiores crescimentos, enquanto **Técnico em Prótese Dentária** recua.

5. Dinâmica de curto prazo e volatilidade

A variação anual (YoY) do número total de profissionais no DF, quando comparada a outras UFs selecionadas, destaca momentos de forte aceleração e desaceleração. Por exemplo, em 2021, o DF experimentou um crescimento de 75,96%, enquanto em 2025 houve uma queda de -13,97%. Essa volatilidade é um reflexo das dinâmicas regionais e pode ser observada em outros estados também, embora com intensidades diferentes.

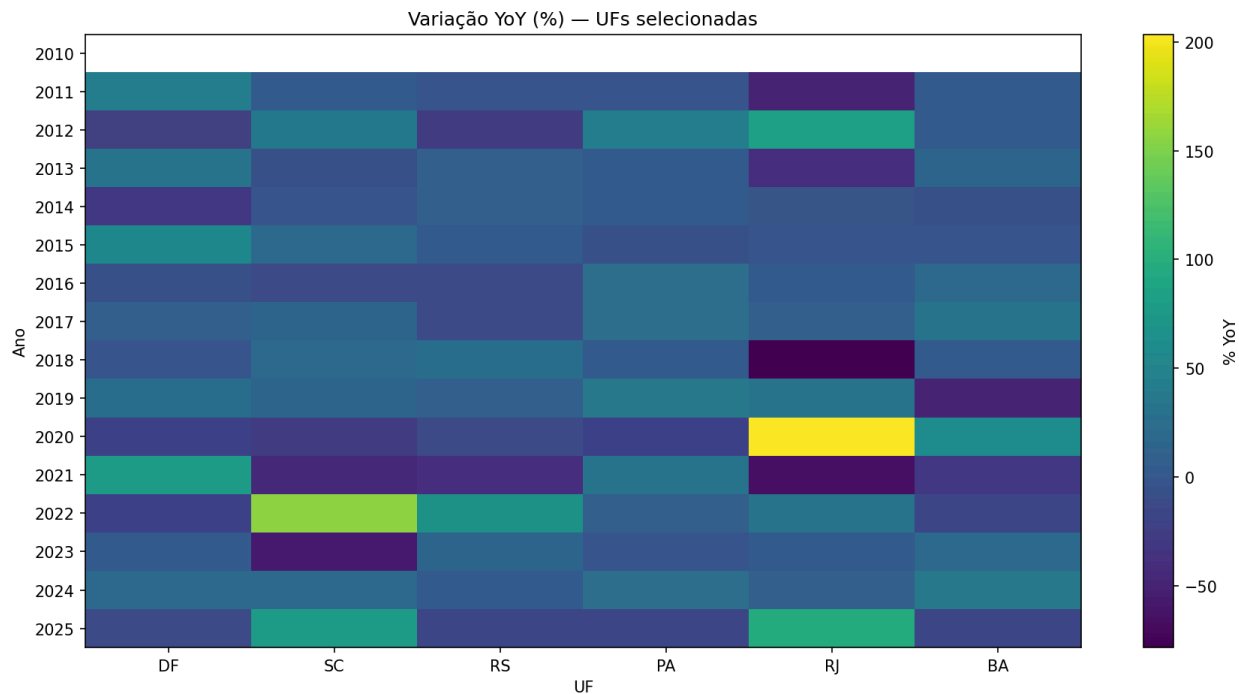


Figura 10: **Variação YoY (%) — UFs selecionadas**: heatmap com a **variação ano a ano** (2011–2025) para DF, SC, RS, PA, RJ e BA; evidencia **anos de aceleração e quedas** por estado, destacando a volatilidade de curto prazo.

Apesar da volatilidade pontual nos valores de YoY, o CAGR de 5,48% do DF indica que o crescimento a longo prazo foi relativamente estável e consistente, o que sugere um mercado em expansão, mas sujeito a ajustes periódicos. Em comparação com a volatilidade implícita no YoY, a taxa de crescimento composta mostra uma tendência de fundo mais estável.

6. Fatores explicativos e contexto externo

O Paradoxo da Renda e da Concorrência

O mercado de trabalho no DF apresenta um paradoxo adicional na questão da remuneração e da demanda. A renda média para um Cirurgião-Dentista no DF é competitiva, com salários que variam entre R\$ 7.475 e R\$ 10.773 para o período de 2024-2025.⁶ No entanto, o mercado formal na capital federal está com "baixa demanda", registrando uma queda de 10% nas contratações entre 2024 e 2025.⁶

A coexistência de salários médios altos com baixa demanda e concorrência acirrada sugere

que as remunerações mais elevadas estão concentradas em profissionais com especialização, experiência ou em consultórios estabelecidos. O mercado de entrada, no entanto, é desafiador e, em alguns casos, desvalorizado. Uma reportagem da CNN Brasil em 2024 ilustrou essa realidade, destacando o caso de uma dentista que, por conta do mercado saturado e salários insuficientes, complementava sua renda trabalhando como motogirl, chegando a faturar quase R\$ 1.000 a mais por mês com essa atividade.⁷

O Papel das Políticas Públicas de Saúde Bucal

O governo do Distrito Federal tem demonstrado esforços para aprimorar o atendimento odontológico na rede pública. Em 2023, foi aprovada a Política Distrital de Saúde Bucal (PDSB), que visa integrar as ações de saúde bucal ao Sistema Único de Saúde (SUS).⁸ Além disso, o Programa Brasil Sorridente foi reestruturado e fortalecido pelo governo federal no mesmo ano, com a previsão de contratação de 3.685 novas equipes de saúde bucal em todo o país, incluindo o DF.⁹

O Distrito Federal já conta com 345 equipes de saúde bucal em atividade, 13 Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e unidades móveis.⁸ Em 2025, o DF recebeu cinco novas Unidades Odontológicas Móveis (UOMs) com investimento federal, com a previsão de uma segunda fase do programa para o final de 2025.¹⁰ No entanto, a lacuna de 653 cargos vagos na SES-DF⁵ impede que todo esse potencial de expansão se concretize em atendimentos, mantendo a demanda da população reprimida e o paradoxo do mercado.

Modelos de Negócio, Tecnologia e a Academia

A resposta do mercado à intensa competição e à demanda por serviços acessíveis é a ascensão de redes de franquias odontológicas e clínicas populares.¹¹ Esse modelo de negócio se beneficia da superoferta de profissionais e da crescente procura por tratamentos de qualidade a preços mais competitivos. A adoção de tecnologias digitais, como escaneamento intraoral e impressoras 3D, também se tornou um diferencial crucial para profissionais que buscam se destacar.¹³ Tais inovações não apenas otimizam os fluxos de trabalho e aprimoram a experiência do paciente, mas também permitem a entrega de serviços de maior valor agregado em um mercado saturado.

A superoferta de profissionais no DF é agravada pelo grande número de cursos de odontologia na região e no seu entorno, como em Goiás, que possui 20 cursos de graduação.¹⁴ Embora a

qualidade do ensino seja alta — como evidenciado por instituições do DF com nota 4 na avaliação do MEC ¹⁵ — a falta de alinhamento entre a formação acadêmica e a capacidade de absorção do mercado é um desafio persistente que contribui para a competição predatória.

7. Conclusões e Recomendações Estratégicas

O mercado odontológico do Distrito Federal é um cenário complexo e paradoxal. Caracterizado por um crescimento profissional constante, mas com uma estrutura de trabalho desequilibrada e dominada por Cirurgiões-Dentistas, o DF enfrenta um dilema: a percepção de saturação no setor privado contrasta com uma grave carência de profissionais na rede pública. Essa dinâmica gera um ambiente de alta competição para os recém-formados, ao mesmo tempo em que a população que depende do SUS continua com acesso limitado a serviços essenciais.

Para que este ecossistema se torne mais equilibrado e funcional, são necessárias ações estratégicas em duas frentes:

Recomendações para Profissionais de Odontologia

1. **Especialização e Diferenciação:** Em um mercado de clínicos gerais superpovoado, a especialização é a chave para o sucesso e a valorização profissional. A remuneração em áreas específicas, como Saúde Coletiva e Dentística, tende a ser mais alta.⁶
2. **Investimento em Tecnologia e Inovação:** A adoção de tecnologias digitais, como escaneamento intraoral e softwares de planejamento, é fundamental para otimizar o trabalho, aumentar a eficiência e oferecer uma experiência superior ao paciente, o que cria um diferencial competitivo sustentável.¹³
3. **Avaliação do Setor Público:** A carência crônica de profissionais no SUS do DF representa uma oportunidade de carreira estável e com impacto social significativo. A busca por vagas em concursos públicos pode oferecer uma alternativa viável à competição acirrada no setor privado.

Recomendações para Gestores e Formuladores de Políticas

1. **Agilizar a Contratação Pública:** É imperativo que a Secretaria de Saúde do DF agilize os processos de nomeação de dentistas classificados em concursos, preenchendo as

centenas de cargos vagos para atender à demanda reprimida da população e honrar o compromisso com as políticas públicas.⁵

2. **Incentivar a Formação e Contratação de Equipes de Apoio:** A promoção e o incentivo à formação de profissionais de apoio, como ASBs e TSBs, são cruciais para equilibrar o mercado. Aumentar a proporção dessas categorias no DF liberaria os Cirurgiões-Dentistas para procedimentos mais complexos e otimizaria o atendimento em clínicas e na rede pública.
3. **Fortalecer a Articulação Público-Privada:** O governo deve explorar parcerias com o setor privado, especialmente com clínicas e laboratórios de prótese credenciados, para expandir o acesso da população a serviços especializados e de alta tecnologia. Tais parcerias podem ser uma solução eficaz para a demanda reprimida, enquanto se trabalha para reestruturar e fortalecer a rede pública.

8. Metodologia e Limitações

A análise apresentada neste artigo baseia-se em um conjunto de dados do Conselho Regional de Odontologia (CRO), que inclui profissionais e entidades registrados nas Unidades Federativas do Brasil no período de 2010 a 2025. O dataset, embora valioso para identificar tendências e comparar a evolução do mercado, possui algumas limitações importantes. Primeiramente, ele mistura registros de pessoas físicas (profissionais) e pessoas jurídicas (entidades), o que exige a explicitação dessa distinção ao analisar o "mercado de trabalho" em sentido amplo. Adicionalmente, a ausência de dados per capita na fonte original limita a análise de densidade de profissionais por habitante, que precisou ser complementada com dados populacionais de outras fontes. Por fim, os dados podem não refletir com total precisão o número de profissionais ativos ou inativos, podendo haver sub-registros ou registros desatualizados.

9. Referências

1. EAP Goiás, Quantos dentistas tem no Brasil?, <https://eapgoias.com.br/quantos-dentistas-tem-no-brasil/>, 2025.
2. CRO (Conselho Regional de Odontologia), Dataset de profissionais e entidades de odontologia por UF e ano,, 2010-2025.
3. ABO-DF (Associação Brasileira de Odontologia do Distrito Federal), Brasil tem 1 cirurgião-dentista para cada 558 pessoas, <https://www.abodf.org.br/post/brasil-tem-1-cirurgi%C3%A3o-dentista-para-cada-558-pessoas>

- [as](#), 2023.
4. CNN Brasil, "Mercado saturado": dentista diz que ganha quase R\$ 1 mil a mais como motogirl e viraliza no TikTok, <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/mercado-saturado-dentista-diz-qu-e-ganha-r-1-mil-a-mais-como-motogirl-e-viraliza-no-tiktok/>, 25 de julho de 2024.
 5. SODF (Sindicato dos Odontologistas do Distrito Federal), Falta de dentistas pode comprometer a cobertura de saúde bucal no DF, <https://www.sodf.org.br/wordpress/falta-de-dentistas-pode-comprometer-a-cobertura-de-saude-bucal-no-df/>, 2025.
 6. Salário.com.br, Média Salarial de Dentista em Brasília, <https://www.salario.com.br/profissao/dentista-cbo-223208/brasil-df/>, 2025.
 7. CNN Brasil, "Mercado saturado": dentista diz que ganha quase R\$ 1 mil a mais como motogirl e viraliza no TikTok, <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/mercado-saturado-dentista-diz-qu-e-ganha-r-1-mil-a-mais-como-motogirl-e-viraliza-no-tiktok/>, 25 de julho de 2024.
 8. Secretaria de Estado de Saúde do DF, Conselho de Saúde aprova Política Distrital de Saúde Bucal, (<https://saude.df.gov.br/w/conselho-de-sa%C3%BAde-aprova-pol%C3%ADtica-distrit-al-de-sa%C3%BAde-bucal>), 2023.
 9. Brasil de Fato, Lula recria Brasil Sorridente, programa de saúde bucal do SUS, <https://www.brasildefato.com.br/2023/05/08/lula-recria-brasil-sorridente-programa-de-saude-bucal-do-sus/>, 8 de maio de 2023.
 10. Política Distrital, Distrito Federal recebe reforço na saúde bucal com 5 novas Unidades Odontológicas Móveis, (<https://www.politicadistrital.com.br/distrito-federal-recebe-reforco-na-%CA%8B%C A%8Bcom-5-novas-unidades-odontologicas-moveis/>), 2025.
 11. Sua Franquia, Rede de franquias odontológicas abre unidade em Taguatinga, DF, <https://www.suafranquia.com/noticias/saude-beleza-e-bem-estar/2020/02/rede-de-franquia-s-odontologicas-abre-unidade-em-taguatinga-df/>, 2020.
 12. Sebrae, Franquia odontológica é destaque entre profissionais de saúde bucal, (<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/franquia-odontologica-e-destaque-e-entre-profissionais-de-saude-bucal,327c07cbe0417810VgnVCM1000001b00320aRCRD>), 2022.
 13. Folha de Piracicaba, Odontologia Digital: o impacto da tecnologia para o setor, <https://folhadepiracicaba.com.br/lifestyle/saude-bucal/odontologia-digital-o-impacto-da-tecnologia-para-o-setor/>, 2024.
 14. PUC Goiás, Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, https://sistemas.pucgoias.edu.br/sistemas/concursos/editais/692024-curso-de-odontologia/1731528455773_ppc-odontologia-final-pdf1-2.pdf, 2024.
 15. Quero Bolsa, Melhores faculdades de Odontologia em Brasília, <https://querobolsa.com.br/cursos-e-faculdades/distrito-federal--brasil/odontologia/melhores>, 2025.
 16. UDF (Centro Universitário do Distrito Federal), Graduação em Odontologia,

<https://cursos.udf.edu.br/grad-odontologia-udf/p>, 2025.

Referências citadas

1. Quantos dentistas tem no Brasil em 2025? - EAP-Goiás, acessado em agosto 25, 2025, <https://eapgoias.com.br/quantos-dentistas-tem-no-brasil/>
2. Download (1).csv
3. Brasil tem 1 cirurgião-dentista para cada 558 pessoas - ABO-DF, acessado em agosto 25, 2025, <https://www.abodf.org.br/post/brasil-tem-1-cirurgi%C3%A3o-dentista-para-cada-558-pessoas>
4. Odontologia ainda vale a pena em Goiânia e Brasília? Descubra! - Diário da Manhã, acessado em agosto 25, 2025, <https://www.dm.com.br/cotidiano/odontologia-ainda-vale-a-pena-em-goiania-e-brasilia-descubra/>
5. Falta de dentistas pode comprometer a cobertura de saúde bucal no DF | SODF, acessado em agosto 25, 2025, <https://www.sodf.org.br/wordpress/falta-de-dentistas-pode-comprometer-a-cobertura-de-saude-bucal-no-df/>
6. Dentista - Brasília, DF - Salário, acessado em agosto 25, 2025, <https://www.salario.com.br/profissao/dentista-cbo-223208/brasilia-df/>
7. "Mercado saturado": dentista diz que ganha quase R\$ 1 mil a mais como motogirl e viraliza no TikTok | CNN Brasil, acessado em agosto 25, 2025, <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/mercado-saturado-dentista-diz-que-ganha-r-1-mil-a-mais-como-motogirl-e-viraliza-no-tiktok/>
8. Conselho de Saúde aprova Política Distrital de Saúde Bucal, acessado em agosto 25, 2025, <https://saude.df.gov.br/w/conselho-de-sa%C3%BAdade-aprova-pol%C3%ADtica-distrital-de-sa%C3%BAdade-bucal>
9. Lula recria Brasil Sorridente, programa de saúde bucal do SUS - Brasil de Fato, acessado em agosto 25, 2025, <https://www.brasildefato.com.br/2023/05/08/lula-recria-brasil-sorridente-programa-de-saude-bucal-do-sus/>
10. Distrito Federal recebe reforço na vucm 5 novas Unidades Odontológicas Móveis, acessado em agosto 25, 2025, <https://www.politicadistrital.com.br/distrito-federal-recebe-reforco-na-%CA%8B%C3%A9rea-com-5-novas-unidades-odontologicas-moveis/>
11. Setor de franquias odontológicas projeta crescimento - GOU Odonto, acessado em agosto 25, 2025, <https://gouodonto.com.br/setor-de-franquias-odontologicas-projeta-crescimento/>
12. Rede de franquias odontológicas abre unidade em Taguatinga - DF, acessado em agosto 25, 2025, <https://www.suafranquia.com/noticias/saude-beleza-e-bem-estar/2020/02/rede-de-franquias-odontologicas-abre-unidade-em-taguatinga-df/>
13. Odontologia Digital - O impacto da tecnologia para o setor - Folha de Piracicaba,

acessado em agosto 25, 2025,
<https://folhadepiracicaba.com.br/lifestyle/saude-bucal/odontologia-digital-o-impacto-da-tecnologia-para-o-setor/>

14. PPC Odontologia final pdf(1) - PUC Goiás, acessado em agosto 25, 2025,
https://sistemas.pucgoias.edu.br/sistemas/concursos/editais/692024-curso-de-odontologia/1731528455773_ppc-odontologia-final-pdf1-2.pdf
15. Faculdade de Odontologia em Brasília - DF - UDF, acessado em agosto 25, 2025,
<https://cursos.udf.edu.br/grad-odontologia-udf/p>
16. Melhores cursos com bolsas de estudo de Odontologia em DF - Brasília, acessado em agosto 25, 2025,
<https://querobolsa.com.br/cursos-e-faculdades/distrito-federal-brasilia/odontologia/melhores>